

Associação Beneficente Viver

PLANO DE TRABALHO

Programa Recomeço



**RIBEIRÃO PRETO/SP
2017**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....	2
1.1.1 Matriz	2
1.1.2 Local do acolhimento.....	2
1.2 Identificação do responsável legal	2
1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço	3
1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho	3
1.5 Apresentação da Organização.....	3
1.6 Análise Diagnóstica do território	4
1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada	6
1.8 Modalidade de acolhimento.....	7
1.9 Público alvo	7
1.10 Permite tabaco	7
1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária).....	7
1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço	7
1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço	7
2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	7
3. RECURSOS FÍSICOS.....	9
4. RECURSOS HUMANOS.....	10
4.1 Descrição das funções	10
5. OBJETIVOS.....	11
5.1 Objetivo Geral	11
5.2 Objetivos específicos.....	11
6. MÉTODO	12
7. RESULTADOS ESPERADOS.....	20
8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....	21



PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Associação Beneficente Viver

CNPJ : 03.074.454/0001-03

Nome Fantasia: VIVER - COMUNIDADE TERAPEUTICA

Endereço: Rua Luiz Mestriner, 413

CEP: 14066-320

Município: Ribeirão Preto

Telefone: 3975-1535

Email: vivercomunidadeterapeutica@gmail.com

Site:

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Associação Beneficente Viver

CNPJ : 03.074.454/0002-86

Nome Fantasia: VIVER - COMUNIDADE TERAPEUTICA

Endereço: Rua Jeronimo Alfredo Amor Spin, 777 – Chácara Recanto dos Coqueiros

CEP: 14.098-899

Município: Ribeirão Preto

Telefone: 3975-1535

Email: vivercomunidadeterapeutica@gmail.com

Site:

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Sergio Pascoal Callegari

RG: 17.787.764-9

CPF: 071.749.558-27

Endereço: Rua Niterói, 705 – Lagoinha

CEP: 14095-020

Município:

Telefone: 3639-4205

E-mail: spcallegari@gmail.com



1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço

Nome: Karina Malta Arjona
RG: 32.355.235-3 -SSP
CPF: 277.482.578.41
Endereço: Rua Jeronimo Alfredo Amor Spin, 777
CEP: 14109-899
Município:
Telefone: 3975-1535
E-mail: vivercomunidadeterapeutica@gmail.com

1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho

Nome: Karina Malta Arjona
RG: 32.355.235-3 -SSP
CPF: 277.482.578.41
Endereço: Rua Jeronimo Alfredo Amor Spin, 777
CEP: 14109-899
Município: Ribeirão Preto
Telefone: 3975-1535
E-mail: vivercomunidadeterapeutica@gmail.com

1.5 Apresentação da Organização

A Associação Beneficente Viver, fundada em 08 de Março de 1999, é uma Organização da Sociedade Civil, tendo como uma de suas filiais, a Viver – Comunidade Terapêutica, atuante no acolhimento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas. Do ano de 1999 até 2016, a OSC estava instalada no Município de Jaboticabal-SP, porém a partir de Janeiro de 2017, foi instalada na cidade de Ribeirão Preto-SP.

Com o objetivo de cumprir a missão social de disponibilizar à comunidade de Ribeirão Preto e região, um equipamento estruturado para acolher pessoas do sexo masculino, acima de 18 anos, com problemas de uso/abuso ou dependência de substâncias psicoativas, o objetivo geral da Viver – Comunidade Terapêutica, é oferecer serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas (SPA), em regime de residência, segundo o modelo biopsicossocial, em um ambiente protegido, técnica e eticamente orientados, fornecendo suporte aos seus acolhidos, durante um período temporário, estabelecido de acordo com o programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso,



observado o respeito à dignidade inerente à pessoa humana, nos moldes da RESOLUÇÃO – RDC/ANVISA Nº 29, de 29 de Junho de 2011, Lei 13.019 de 31 de Julho de 2014 e Lei n.º13.2014 de 14 de Dezembro de 2015.

A Viver – Comunidade Terapêutica faz parte do Programa Recomeço desde o ano de 2013, tendo atendido centenas de pessoas ao longo destes anos, encaminhadas pelo CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas), bem como da DRS XIII, nossa atual porta de entrada.

A organização possui os seguintes objetivos:

- Acolher, promover e reintegrar na associação, dependentes químicos, do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e/ou social, sem distinção de classe, raça, cor, nacionalidade, religião ou convicção política;
- Oferecer uma rede de ajuda no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania, buscando encontrar novas possibilidades de reabilitação física e psicológica, facilitando sua reintegração à sociedade, à família e ao mercado de trabalho
- Desenvolver programas, projetos, serviços e ações que atendam às políticas sociais de Assistência Social, de proteção básica e Especial de média e alta complexidade, de Saúde, Esporte, Cultura, Educação e Lazer, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus usuários e familiares.

A associação se propõe a ofertar um serviço de acolhimento social especializado, sob suporte de uma equipe multiprofissional, pautado nos processos de desintoxicação, conscientização em dependência química, desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, aprendizagem da filosofia 12 passos, programa de prevenção de recaída no modelo cognitivo-comportamental e reinserção social.

1.6 Análise Diagnóstica do território

De acordo com o Censo do IBGE/2010, a cidade Ribeirão Preto está classificada como oitavo município mais populoso do Estado de São Paulo e a terceira maior cidade do interior



paulista. Segundo estimativa do IBGE, o número de habitantes em 2015 ultrapassou a 666,3 mil habitantes.

A região é uma das mais ricas, apresentando elevado padrão de vida (renda, consumo e longevidade), além disso, possui bons indicadores sociais (saúde, educação e saneamento básico). Uma localização privilegiada, próxima de importantes centros consumidores e acesso facilitado devido à boa qualidade de infraestrutura de transporte e comunicação. Apesar dos dados promissores, o Município apresenta contrastes sociais. O crescimento populacional oriundo do fluxo migratório das décadas de 70 e 80 favoreceu um aumento significativo da extrema pobreza e das condições precárias de sobrevivência. Sendo assim, torna-se fácil compreender o índice de favelas existentes em Ribeirão Preto, restando para esses cidadãos à busca pelos recursos assistenciais disponibilizados pelo Município além da inserção no meio de produção informal.

Reconhecemos a questão da vulnerabilidade social como um conjunto de precariedade e falta de recurso socioeconômico. Por meio de políticas, ações e equipamentos públicos é possível presenciar o estado no espaço urbano garantindo o usufruto aos direitos oferecidos a população menos favorecidas, aprofundando direitos. O Estado desempenha papel importante na intervenção da desigualdade social mantendo e controlando a extrema pobreza, para erradicá-la faz-se necessário a transferência monetária, atendimento mínimo a saúde, moradia, educação, nutrição, saneamento básico e transporte.



1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
UBDS Dr. Sérgio Arouca - Quintino Facci II - Distrital Norte	Giovanna Teresinha Cândido	3974-8007	ubdsdnorte@saude.pmrp.com.br	Atendimento na Atenção básica de saúde, atendimento odontológico e exames
UBS "Herbert de Souza - Betinho" Complexo Ribeirão Verde	Claudia Aparecida Arcari Silva	3996-2100	ubsrverde@saude.pmrp.com.br	Atendimento na Atenção básica de saúde, atendimento odontológico e exames
Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS	Marlene Marques	36116000	semas@semas.pmrp.com.br	Articulação com a Política de Assistência Social
CRAS 2	Regina Márcia Alves de Castro	3974-8005	semas@semas.pmrp.com.br	Articulação para garantir a referência e cadastro Único do usuário
DRS XIII	Eliane Paula S. Melo	3607-4221	drs13@saude.sp.gov.br	Porta de entrada para encaminhamentos



1.8 Modalidade de acolhimento

Comunidade Terapêutica de Interesse Social Legalmente Constituída (LC)	X
Casa de Passagem	
República	

1.9 Público alvo

Adulto Gênero Masculino	X
Adulto Gênero Feminino	

1.10 Permite tabaco

Sim	X
Não	

1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)

Número de vagas	30
-----------------	----

1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço

Número de vagas	30
-----------------	----

1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço

Percentual de vagas	100%
---------------------	------

2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de acolhimento institucional da proteção social especial de alta complexidade, de retaguarda e referência da Comunidade Terapêutica, destinado a adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, caracterizado pela oferta de moradia subsidiada, organizada em sistema de autogestão ou cogestão. Para o atendimento específico de usuários de substâncias



psicoativas que estejam em processo de restabelecimento dos vínculos sociais e construção de autonomia, com capacidade de até 30 pessoas.

O período máximo de acolhimento do atendido neste serviço é de 180 dias, conforme o Plano de Atendimento Singular – PAS, podendo ser excepcionalmente prorrogado por até mais 90 dias, mediante relatório social fundamentado, encaminhado ao Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço que deliberará sobre a prorrogação solicitada.

- Atividades desenvolvidas;

A Comunidade Terapêutica Viver tem por objetivo, promovendo através de grupos e intervenções individuais, desenvolver atividades como: atendimentos individuais psicossociais, grupos terapêuticos, gincanas, atendimento e visita familiar e atividades com foco na reinserção social.

Atividades de conscientização sobre a dependência química que visem despertar no acolhido a percepção de hábitos, comportamentos, pensamentos e sentimentos que comprometem a sua qualidade de vida, proporcionando também o desenvolvimento de habilidades para o resgate de valores e hábitos saudáveis.

Atividades de Grupos Socioeducativo, Prevenção à Recaída, Treino de Habilidades Sociais, visando preparar o acolhido para ser reinserido na sociedade com novos repertórios e habilidades.

Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo, que promovam a dimensão da pessoa humana que traduz a busca em alcançar a plenitude da sua relação com o seu bem estar espiritual na forma como cada um concebe.

- Estratégias de reinserção social;

Atividades fora da instituição como: saídas a parques, bosque e cinema. Atividades que promovam a reinserção no mercado de trabalho e qualificação profissional. Ressocialização com a família bem como o treino de habilidades que promovam a boa convivência desenvolvendo a corresponsabilidade no seu protagonismo frente a sociedade.

- Atendimentos técnicos;

Os atendimentos são realizados com os profissionais de psicologia e assistente social individualmente ou em grupo.

- Articulação com serviços da rede do território.



A articulação com os serviços são feitas através de telefones, pessoalmente, e-mails bem como a referência e contra referência dos acolhidos quando necessário.

3. RECURSOS FÍSICOS

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	02
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	05
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	01
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	02
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	10
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	00
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	00
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	08
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
14. Lavanderia	02
15. Despensa	01
16. Almoxarifado	01
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	02
18. Granja	01
19. Horta	04
20. Pomar	01
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	01
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	00
23. Piscina	01
24. Campo de Futebol	01
25. Sala de jogos pebolim e sinuca	01
26. Lago para pesca	02
27. Área para churrasco	02
28. Sala Videoteca	01
29. Sala de leitura	01

4. RECURSOS HUMANOS

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Assistente Social	30	CLT	Programa Recomeço
01	Psicólogo	40	CLT	Programa Recomeço
01	Administrador	40	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	44	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	44	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	012/36	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	012/36	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	012/36	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor	012/36	CLT	Programa Recomeço

4.1 Descrição das funções

Cargo	Descrição das atribuições do cargo
Psicólogo	• Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio. • Supervisão e elaboração do PAS. • Realização de reuniões temáticas. • Realização de reunião de THS (Treino de Habilidades Sociais) • Atendimento psicológico individual e grupal. • Atendimento familiar. • Elaboração de relatórios e registro em prontuários. • Monitoramento de vagas
Assistente Social	• Agendamento e realização de entrevistas de Triagem e avaliação de candidatos. • Providência de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família. • Busca ativa familiar. • Encaminhamento para a rede de saúde. • Interação com o sistema judicial. • Atendimento familiar. Supervisão e elaboração do PAS. • Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos. • Referência e contra-referência • Elaboração de relatórios e registro em prontuários.

Conselheiros Monitores	• Contribuição na organização interna da CT. • Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma. • Avaliação do cumprimento das Normas de Moradia e normas básicas da CT. • Registro em prontuários • Orientação aos acolhidos de forma individual e grupal. • Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos. • Organização das atividades de autocuidado e sociabilidade.
-------------------------------	--

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Ofertar serviço de acolhimento social especializado, em regime residencial, para atendimento de adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, de caráter protetivo, transitório, **VOLUNTÁRIO** e **GRATUITO**, visando uma melhora significativa na sua qualidade de vida.

5.2 Objetivos específicos

- a. Garantir a execução do atendimento dentro das diretrizes do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, estabelecidas pelo Edital SEDS nº 001/2017 e Resolução SEDS/SES nº 01/2017 e Resolução SEDS nº 08/2017, assim como pela Celebrante, sendo esta a FEBRACT.
- b. Disponibilizar informações para cumprimento de metas através da aferição dos indicadores sociais pertinentes ao sistema de monitoramento do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, possibilitando a avaliação e mensuração dos resultados e impactos das atividades desenvolvidas.
- c. Garantir a adequada gestão administrativa e a correta aplicação dos recursos financeiros em sua prestação de contas.



6. MÉTODO

De acordo com os objetivos estabelecidos acima, a organiza desenvolverá os mesmos da seguinte forma:

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Recepção do acolhido, assinatura do termo de voluntario e gratuidade, orientação ao acolhido e sua família de que todo serviço prestado por meio do Programa Recomeço é gratuito bem como a conscientização de que o serviço é Voluntário, podendo o acolhido solicitar alta qualquer momento sem ter nenhum prejuízo ao seu cuidado ou financeiro.
RESPONSÁVEL
Monitor
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Porta de entrada via DRS, efetivar o acolhimento após a verificação dos exames
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Após identificado no sistema

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento é feito a leitura das normas e regras de moradia e convivência. Também apresentado o programa de acolhimento social, a entrega do manual do acolhido bem como assinatura.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento bem como na reunião de normas

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.



PROCEDIMENTO
Registro em prontuário descrevendo as evoluções do acolhido, bem como suas metas terapêuticas.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
No mínimo semanalmente e quando houver informações relevantes.

ATIVIDADE
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
É realizado articulação com o CRAS de referência para efetivar o cadastro único em até 15 dias.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
De acordo com a demanda

ATIVIDADE
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
Comunicação via telefonema ou presencial, seguido de ofício ao órgão competente com registro da ocorrência em prontuário.
RESPONSÁVEL
Coordenador e equipe técnica
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
No momento da acolhida é realizado a entrevista inicial para levantamento da demanda e programado em até 30 dias a emissão do documento
RESPONSÁVEL
Assistente social
FREQUÊNCIA
De acordo com a demanda

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo:



Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Serão realizadas Assembleias, grupos e reuniões com registro em ata com a participação colaborativa dos acolhidos.
RESPONSÁVEL
Coordenador
FREQUÊNCIA
Ocorridas quinzenalmente ou mais vezes quando necessário.

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
Após a avaliação da equipe técnica, atribuímos responsabilidades de acordo com as habilidades e competências de cada acolhido, consoante com o PAS, tais como líder da cozinha, condução de reunião, responsável pelo setor de manutenção da comunidade terapêutica, acompanhante em atividades externas.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Conforme evolução e coerência do PAS

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
A construção é realizada entre acolhido e equipe técnica, reavaliado de acordo com demandas emergentes e metas terapêuticas
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
PAS inicial com no mínimo 20 dias, atualizado no mínimo mensal e de acordo com metas atingidas.

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: • Assembleia comunitária; • Grupos de prevenção à recaída; • 12 Passos (ou atividade similar).
PROCEDIMENTO
• Reunião de 12 passos: Reunião realizada diariamente, sendo conduzida pela monitoria utilizando referencial teórico o livro do NA e Só por hoje.

- Espiritualidade: Reunião realizada diariamente, sendo conduzida pelo Pastor explorando reflexões bíblicas.
- Grupo de partilha: Reunião realizada semanalmente com orientação inicial pelo monitor sendo conduzida pelos próprios acolhidos.
- Treino de habilidades sociais: reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, promove a sociabilidade conscientizando sua responsabilidade em frente à sociedade.
- Conscientização em dependência química: reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com o objetivo de promover a psicoeducação sobre seu transtorno.
- Grupo socioeducativo: Reunião realizada semanalmente, conduzida pela assistente social, promovendo reflexões com referência nos temas Cidadania, Família, Saúde, Orçamento familiar, Direitos, Trabalho e outros.
- Grupo prevenção de recaída: Reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com objetivo de desenvolver repertório e ferramentas de enfrentamento à situações de risco segundo modelo cognitivo comportamental.
- Reunião de normas: Reunião realizada semanalmente, conduzida pela monitoria com a participação do Coordenador e acolhidos.
- Videoterapia: atividade realizada semanalmente, selecionados pela equipe técnica e discutido em grupo com finalidade socioeducativa.

RESPONSÁVEL

Conforme informado nos itens específicos.

FREQUÊNCIA

Conforme informado nos itens específicos.

ATIVIDADE

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

São realizados grupos tanto com psicólogo como assistente social, e atendimentos individuais conforme demanda.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Diariamente e semanalmente

ATIVIDADE

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Todas as atividades propostas visam promover vínculos entre os pares

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Diariamente



ATIVIDADE
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
São abordados temas em grupo e atendimento individual, estabelecendo metas na construção e reavaliação do PAS
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Mensalmente

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
• Treino de habilidades sociais: reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, promove a sociabilidade conscientizando sua responsabilidade em frente à sociedade. • Conscientização em dependência química: reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com o objetivo de promover a psicoeducação sobre seu transtorno. • Grupo prevenção de recaída: Reunião realizada semanalmente, conduzida pelo psicólogo, com objetivo de desenvolver repertório e ferramentas de enfrentamento à situações de risco segundo modelo cognitivo comportamental.
RESPONSÁVEL
Psicólogo
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
• Grupo socioeducativo: Reunião realizada semanalmente, conduzida pela assistente social, promovendo reflexões com referência nos temas Cidadania, Família, Saúde, Orçamento familiar, Direitos, Trabalho e outros. • Atividades de organização: reunião de normas, atividades diárias de organização da comunidade terapêutica e oficina de horticultura.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente



ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Articulação com os profissionais da rede municipal de saúde, assistência social, judicial bem como serviços do sistema de garantia de direitos.
RESPONSÁVEL
Assistente social
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Realizado encaminhamentos à rede conforme a demanda
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Realizamos atendimento familiar, com o objetivo de fortalecer os vínculos por meio de ações como contatos telefônicos semanais, visitas quinzenais, reinserção social a partir do terceiro mês com visita domiciliar, atividades externas com a presença da família,
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
- Grupo socioeducativo: Reunião realizada semanalmente, conduzida pela assistente social, promovendo reflexões com referência nos temas Cidadania, Família, Saúde, Orçamento familiar, Direitos, Trabalho e outros. - Atividades de organização: reunião de normas, atividades diárias de organização da comunidade terapêutica e oficina de horticultura.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA



Diariamente

ATIVIDADE
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
A espiritualidade é realizada diariamente através de reuniões para reflexões. Havendo desinteresse do acolhido, deverá ele participar de atividade alternativa indicada pela monitoria.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
Diariamente fazem uso da academia, piscina e jogam futebol. Semanalmente é oferecido a atividade de jiu jitsu. Participam de campeonatos de futebol eventualmente.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional e voluntário
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento.
PROCEDIMENTO
São realizadas oficinas com a nutricionista, confecção de canecas, chinelos, bolos, pão caseiro, salgados.
RESPONSÁVEL
Voluntário e prestador de serviço
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Participação de cursos profissionalizantes em serviços oferecidos pela rede.
RESPONSÁVEL
Assistente social



FREQUÊNCIA
De acordo com o cronograma

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
PROCEDIMENTO
Com 90 dias de acolhimento, o acolhido passa a frequentar o grupo de NA como parte do processo de ressocialização.
RESPONSÁVEL
Coordenador e Assistente social
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Participação em campeonatos de futebol, passeios, cinema, parque e apresentação musical
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Mensalmente

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Articulação com CRAS e CREAS para efetivar a referencia e atendimento das famílias
RESPONSÁVEL
Assistente social
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Os profissionais participam frequentemente de cursos, aprimoramentos, especialização, workshops e cursos online bem como as capacitações oferecidas pela mantenedora e Febract
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
bimestral



ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
O formulário de cadastro será preenchido no ato acolhimento, a avaliação de entrada será realizada pelo psicólogo em até 07 dias de acolhimento, a avaliação de andamento será realizada mensalmente pela equipe técnica e a avaliação de desligamento realizada pelo psicólogo.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Gestão financeiro-administrativa
PROCEDIMENTO
São realizados procedimentos de contas a pagar e receber, prestação de contas e planejamento com provisões financeiras.
RESPONSÁVEL
Administrativo
FREQUÊNCIA
Diariamente

7. RESULTADOS ESPERADOS

Variável	Valor
Taxa de ocupação	80%
Média de permanência (dias)	90
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%
Taxa de desligamentos qualificados	50%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico	100%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%



8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Categoria	%	Valor
Recursos Humanos	59,26	R\$ 24.000,00
Provisões		
Benefícios	3,70	R\$ 1.500,00
Material de consumo	17,28	R\$ 7.000,00
Serviços de terceiros	19,75	R\$ 8.000,00
Total	100	R\$ 40.500,00

Ribeirão Preto 01 de Novembro de 2017

Karina Malta Arjona
Responsável plano de trabalho
Assistente Social
CRESS 34.522



Sergio P. Callegari
Diretor - Presidente